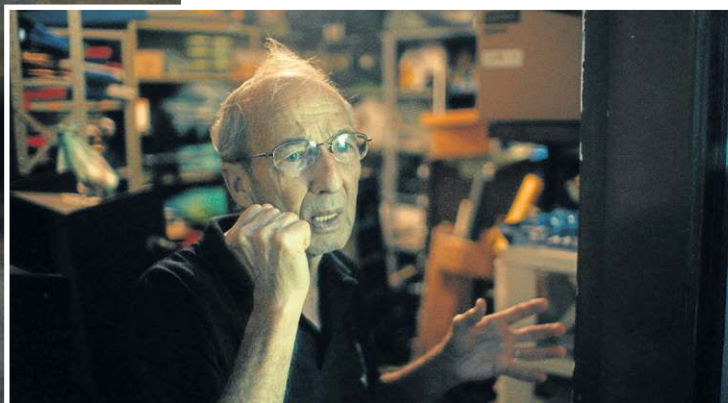




Fotos: Divulgação



Cena da série documental *Pico dos Marins: O caso do escoteiro Marco Aurélio*



Ivo Simon, pai de Marco Aurélio Simon, na série documental *Pico dos Marins: O caso do escoteiro Marco Aurélio*

Leo Martins/Divulgação



Marcelo Mesquita destaca importância da produção para reacender as investigações em busca de respostas

registradas em vídeo com a intenção de, futuramente, transformarem-se em uma obra audiovisual, um desejo antigo de Ivo Simon.

“O material filmado no podcast é muito orgânico. Fotograficamente, ele não é um primor, mas ele é vivo. Algumas entrevistas decidimos refazer, mas a qualidade do que eu filmei em 2021, narrativamente, era muito profunda”, explicou. “O podcast tinha muitas perguntas para poucas respostas, e a série traz, no detalhe, novos depoentes, material de arquivo importante da família, imagens e também acompanha de perto o desdobramento das escavações”, completou.

Mesquita contou que começou a pesquisar o caso em 2018 e que a expectativa inicial era transformar a história em um produto audiovisual em cerca de três anos, prazo que foi estendido em decorrência da pandemia e da complexidade do desaparecimento. O tempo prolongado da produção acabou dialogando, de certa forma, com a própria espera da família por respostas.

No último episódio, o diretor questiona Ivo sobre uma possível frustração com a demora do projeto

audiovisual. “O desejo do seu Ivo, desde o início, foi levantar um grande cartaz de procura-se, com a foto do filho, para o Brasil inteiro ver. Quando eu fui fazer uma série de áudio, ele sabia que não bastava. Eu esperava que ele falasse da decepção dele com o tempo, porque eu achava importante o público saber que isso aconteceu. Quando o Marco Aurélio desapareceu, no primeiro dia, a família achou que resolveria rápido. No segundo, que levaria um pouco mais. E assim foi passando”, disse.

“Eu ficava muito triste, mas eu chegava em casa, abraçava meu filho e pensava: é lógico que eu entendo. Eu não dormia por não conseguir entregar. Eu estou muito feliz com o resultado, sou muito grato ao GloboPlay, mas queria ter chegado lá antes, porque eu acho que o quanto antes a gente publicasse a série, a discussão sobre o caso seria reaberta”, refletiu.

Para além de uma história sobre o mistério de um desaparecimento, *Pico dos Marins* fala sobre o amor de uma família e uma esperança inesgotável em busca de respostas.